

Brasil investiga acidente

A Polícia Civil de Pernambuco começou o inquérito para apurar as causas do acidente que segunda-feira matou seis pessoas, três delas turistas portugueses, segundo informou, à Lusa, Cássia Valença.

Titular da Delegacia da cidade de Serinhaém, a 80 quilómetros de Recife, local do acidente, Rita de Cássia ouviu o depoimento de viajantes portugueses (família Pires) do autocarro. Apesar do acidente, a família portuguesa decidiu prosseguir as suas férias e está hospedada em Porto de Galinhas, litoral de Pernambuco.

De acordo com o boletim de ocorrência feito pelo Batalhão de Policiamento Rodoviário (BPRV), a que a Lusa teve acesso, não foi possível determinar as causas do acidente. «O nosso papel foi o de apenas fazer o levantamento do que encontramos no local. Determinar as causas é tarefa agora da Polícia Civil», afirmou o major Ricardo de Albuquerque.

Uma das hipóteses levantadas, no entanto, é de que o camião, dirigido por Brivaldo Galvão de Lira, viajava em contramão, atingindo de frente o autocarro com os turistas portugueses.

Ainda de acordo com o boletim oficial não foram feitos testes de álcool no sangue aos dois motoristas, já que um deles (o do camião) morreu no local e o outro foi levado em estado grave para o hospital.

O autocarro com um grupo de 17 turistas portugueses viajava de Maceió com destino a Porto Galinhas quando colidiu de frente com um camião, no início da tarde de segunda-feira, matando seis pessoas, sendo três portugueses e três brasileiros.

Quatro turistas portugueses permanecem internados no Hospital Português (HP), em Recife. Um dos internados, Paulo Borges, 36 anos, está em estado grave, segundo o último boletim médico.

CAPACIDADE DE CRIAÇÃO DE IMPOSTOS

Açores discutem lei de finanças regionais

- Uma proposta de lei de finanças em discussão na Assembleia Regional dos Açores prevê impostos regionais.

Anteproposta de revisão da Lei de Finanças das Regiões Autónomas, elaborada por uma comissão nacional criada para o efeito, prevê que o Parlamento açoriano venha a dispor de capacidade para legislar em matéria fiscal.

A informação foi avançada ontem pelo representante do Governo Regional no grupo de trabalho, para quem a área da fiscalidade constitui a «grande alteração» à actual lei que estabelece as regras financeiras entre os arquipélagos e o Estado, cujo processo de revisão está curso.

Segundo Gualter Furtado, a anteproposta da comissão, criada pelo Ministério das Finanças, confere à Assembleia Regional a capacidade de adaptar o sistema fiscal nacional às especificidades das ilhas, permitindo

do ainda a alteração das actuais taxas de incidência dos impostos.

A proposta do grupo de trabalho aponta também para a possibilidade de criação de novos impostos ligados à protecção do meio ambiente das regiões autónomas, na perspectiva de que o «poluidor deve ser pagador», referiu.

Para Gualter Furtado, o anteprojecto de revisão da lei, ontem entregue ao Executivo regional, reflecte as posições dos Açores sobre a matéria, fruto de um «trabalho bastante intenso» desenvolvido nos últimos três meses.

Açores mais apoiados que a Madeira

O secretário das Finanças açoriano referiu, por seu lado, que o trabalho desenvolvido pela co-



O Parlamento açoriano vai analisar uma proposta de lei para as finanças regionais.

missão «corresponde, inteiramente, às orientações assumidas pelo Governo Regional», apesar de agora se iniciar um processo de conversações entre os executivos das ilhas e da República.

Roberto Amaral admitiu ainda que os Açores «beneficiam de mais

apoios no campo das transferências» do que a Madeira, uma situação que resulta de um arquipélago com nove ilhas, o que «obriga a um sobre-custo de investimento».

Para o Governo de Carlos César, a Lei de Finanças Regionais constituiu a forma estrutural de sustentação do regime

autonómico, enquanto a revisão em curso permite perspectivar a consolidação das finanças públicas do arquipélago.

A anteproposta de revisão da lei será agora analisada pelo Governo da República, seguindo depois para o Parlamento onde será discutida e aprovada.

SURREALISMO NO RIO

Colecção Berardo visita o Brasil

Obras do núcleo surrealista da Colecção Berardo, do Museu de Arte Moderna (MAM) de Sintra, vão estar expostas a partir de 20 de Agosto, no Centro Cultural Banco do Brasil, no Rio de Janeiro.

Pedro Aguilar, do Museu de Arte Moderna de Sintra, disse, à Lusa, que as obras

estão inseridas na exposição "O Surrealismo".

Dali, Domínguez, Duchamp, Ernst, Herold, Hugnet, Magritte, Penrose, Picabia, Roy e Matta são os autores de obras da Colecção Berardo que vão estar expostas no Rio de Janeiro.

A exposição conta ainda com obras do Museu Picas-



Colecção Berardo promove Portugal no Brasil.

so e Museu Nacional de Arte Moderna de Paris, pelo Museu Nacional de Buenos

Aires, pelo Museu de Arte Moderna de Nova Iorque, entre outros.

Inter-rail português

A Secretaria de Estado da Juventude e a CP estão a estudar a criação do "inter-rail", um bilhete que permitirá percorrer Portugal de comboio.

Pretende-se que seja criado um bilhete atractivo que permita aos jovens conhecer o país de comboio, já que «só faz sentido investir na requalificação das linhas se se fomentar o seu uso».

Apresentação no Porto Santo

HOJE 9 de Agosto

areiafina

35919

Edifício "São Martinho"

Promotor: **Vivaldo e Neves S.C.C.O.P. Lda**

FRONTE DO HIPERCENTRO

VISITE STAND DE VENDAS NO LOCAL

T1 desde 70.75m²
T2 desde 108.30m²

Atlântico
Banco Português do Atlântico

*Cozinhas: o/ tempo em granito, equipadas com placa de fogão, forno, exaustor e esquentador
*Louças sanitárias "Roca" ~ *Estacionamento coberto

Apartamentos T1, T2 e onde encontrará uma qualidade superior de construção e óptimos acabamentos.